

Breve glossário do falar de Braga

José Barbosa Machado
UTAD / CEL

Introdução

As entradas deste glossário têm origem em quatro freguesias dos arredores da cidade de Braga: Gondizalves, Semelhe, Parada de Tibães e Mire de Tibães. A recolha dos dados é da exclusiva responsabilidade do autor, tendo-se servido sobretudo das suas memórias pessoais da infância e da adolescência (entre 1969 e 1981). O vocabulário é pois aquele que ouviu de familiares, vizinhos e amigos enquanto viveu nas quatro localidades.

Tirando alguns casos, foram selecionadas as entradas ou que, tanto quanto sabemos, não estão ainda dicionarizadas, ou que contêm aceções que não constam dos dicionários existentes, ou que sofreram alterações fonéticas em relação à forma da língua padrão. De outro modo, o glossário seria muito mais extenso, caindo nós no erro de repetir o que é já conhecido.

Os campos lexicais a que pertencem as entradas remetem para a vida da aldeia (agricultura, nomes de plantas e animais), a alimentação, as doenças, as relações humanas, os comportamentos, os vícios, as características físicas e psicológicas, os jogos infantis e o calão (insultos, expressões caricatas, eufemismos e disfemismos).

Em muitas das palavras, notam-se as distorções fonéticas próprias dos falares setentrionais, e em particular as do chamado falar de Braga: a troca do *v* pelo *b*; a substituição de *al-* por *aur-*; as metáteses de *tor / tur* por *tro / tru* e vice-versa.

Glossário

acusa-cristos, *adj., s.m.* Delator; que ou aquele que denuncia os outros (Semelhe, Braga).

alapar, *v.* Sentar. Ex. «Alapou-se no banco» (Mire de Tibães, Braga).

alfaiate, *s.f.* Inseto de patas longas que vive à superfície dos rios e poças (Mire de Tibães, Braga).

andar ao carrachucho, *loc.v.* Andar às cavalitas (Semelhe, Braga).

andar ao pé-coxinho, Andar apenas sobre um pé com o outro no ar (Mire de Tibães, Braga)

andar de pipo, *loc.v.* Andar grávida (Mire de Tibães, Braga).

andar na boa vai ela, *loc.v.* Fugir ao trabalho e às responsabilidades e divertir-se (Semelhe, Braga)

andor!, *inter.* Fora daqui! (Mire de Tibães, Braga).

armante, *adj.* Diz-se daquele que é arrogante; valentão (Mire de Tibães, Braga).

armar-se, *v.* Ser arrogante, exhibir-se. «Aquele está-se a armar.» (Mire de Tibães, Braga).

arranca-cebolinha, *s.f.* Jogo infantil em que se tenta deitar o outro ao chão passando-lhe as mãos pelas pernas (Semelhe, Braga).

arreguilar o olho, *loc.v.* Abrir os olhos; estar atento; ser esperto. Ex. «Tens de arreguilar o olho.» (Mire de Tibães, Braga).

arriar a mala, *loc.v.* Defecar (Mire de Tibães, Braga).

assentar o cu no mocho, *loc.v.* Responder como réu em tribunal (Mire de Tibães, Braga).

atadeira, *s.m.* Árvore donde se retiram as folhas oblongas e fibrosas que servem para atar as varas das videiras na poda; as próprias fibras que servem para atar (Semelhe, Braga).

aurto!, *inter.* Alto! Parou! (Parada de Tibães, Braga).

azeiteiro, *s.m.* 1. Vendedor ambulante de mercearia e produtos de limpeza. 2. Maricas, homossexual. 3. Aldrabão (Mire de Tibães, Braga).

azeitoneira, *s.m.* Oliveira (Semelhe, Braga).

azucrinar os ouvidos, *loc.v.* Maçar alguém; moer a paciência; censurar. Ex. «Se chego tarde, ela azucrina-me os ouvidos.» (Semelhe, Braga).

badalhoco, *adj.* 1. Sujo, que não se lava. 2. Lascivo. 3. Diz-se do homem que é pobre e tem muitos filhos (Semelhe, Braga).

bage, *s.f.* O mesmo que *vagem* (Mire de Tibães, Braga).

basculho, *adj.* Mulher que anda sempre suja e mal vestida (Semelhe, Braga).

beber uns canecos, *loc.v.* Beber vinho em grande quantidade até ficar bêbado (Semelhe, Braga).

begueiro, *s.m., adj.* 1. Estúpido. 2. Patife. 3. Mal-educado (Parada de Tibães, Braga).

beças, *s.m.* 1. Lábios. 2. Bordas da loiça (Mire de Tibães, Braga).

belouro, *s.m.* O mesmo que *farinhote* (Mire de Tibães, Braga).

bombinho, *s.m.* Diminutivo de *bombo*. Carro em segunda mão (Semelhe, Braga).

borrachão, *s.m.* 1. Bêbado (Mire de Tibães, Braga).

borracho, *s.m.* 1. Cria das pombas ainda no ninho. 2. Rapariga bonita. 3. Bêbado (Mire de Tibães, Braga).

bufar, *v.* Exteriorizar descontentamento; irritar-se. Ex. «Quando saiu, até bufava!» (Mire de Tibães, Braga).

bufar às unhas, *loc.v.* Dizer-lhe adeus depois de perder alguma coisa ou ser assaltado. Ex. «Roubaram-te a carteira? Agora bufa-lhe às unhas.» (Mire de Tibães, Braga).

bumba, *s.f.* Ato de pedir de beber na linguagem infantil. «Dá bumba, mãe!» (Mire de Tibães, Braga).

cabeça de alho chocho, *loc.s.* Aquele que se esquece facilmente; pateta (Mire de Tibães, Braga).

cacá, *s.m.* Ovo de galinha na linguagem infantil (Mire de Tibães, Braga).

cacarelho, *adj, s.f.* Gago; tartamudo (Mire de Tibães, Braga).

cachiço, *adj.* Que tem o cabelo ondulado (Semelhe, Braga).

cachicha, *interj.* Que nojo! (Mire de Tibães, Braga).

caçurdo, *adj.* Parvalhão (Mire de Tibães, Braga).

cagufe, *s.m.* Medo, receio. «Ele tem cagufe.» (Mire de Tibães, Braga).

caminete, *s.f.* O mesmo que *camioneta*. Autocarro. Ex. «A caminete da carreira está atrasada.» (Mire de Tibães, Braga).

campainhas, *s.f.* 1. Fezes secas que se prendem aos pelos do ânus por falta de lavagem. 2. Flores brancas em forma de pequeno sino de uma planta da família das campanuláceas que floresce na primavera (Mire de Tibães, Braga).

cangosta, *s.f.* Caminho velho e lamacento (Mire de Tibães, Braga).

carcela, *s.f.* Braguilha das calças (Mire de Tibães, Braga).

cardina, *s.f.* Bebedeira (Mire de Tibães, Braga).

carolinas, *s.f.* Alpercatas com base de madeira e uma tira de borracha, couro ou pano (Mire de Tibães, Braga).

carraça, *s.f.* Pessoa chata e impertinente (Mire de Tibães, Braga).

carrapato, *s.f.* Inseto hemíptero verde ou castanho que lança mau cheiro; percevejo (Mire de Tibães, Braga).

carraspana, *s.f.* Bebedeira (Mire de Tibães, Braga).

caurdo, *s.m.* O mesmo que *caldo*, sopa (Semelhe, Braga).

chegar-lhe a roupa ao pelo, *loc.v.* Espancar alguém (Semelhe, Braga).

chegar-lhe com o dedo mindinho, *loc.v.* Comer demasiado. Ex. «Comeu tanto que lhe chegava com o dedo mindinho.» (Semelhe, Braga).

chóio, *s.f.* Trabalho extra. «Precisava de um chóio para os fins de semana» (Mire de Tibães, Braga).

chorinhas, *s.m. e f.* Criança que chora muito; choramingas (Semelhe, Braga).

colherzinhas, *s.f.* Larvas de sapos e rãs que vivem na água dos rios e poças; girinos (Mire de Tibães, Braga).

co'nós, com nós, *pron.* O mesmo que *connosco*. Ex. «Ninguém se mete com nós.» (Semelhe; Tibães, Braga).

concha, *s.f.* Tampa de metal das garrafas de cerveja e refrigerante; carga (Mire de Tibães, Braga).

corar, *v.* [ó] Pôr a roupa ao sol para branquear antes de terminar a lavagem (Mire de Tibães, Braga).

corrospiço, *s.f.* Criança pequena que se comporta como se fosse mais crescida (Mire de Tibães, Braga).

dar de frosques, *loc.v.* Fugir de uma relação amorosa; terminar o namoro (Semelhe, Braga).

dar uma martelada, *loc.v.* Fazer sexo (Mire de Tibães, Braga).

de borco, *loc.adv.* Virado com a face ou a boca para baixo (Semelhe, Braga). *Vide* Camilo Castelo Branco, *Vulcões de Lama* (1886): «Algumas escabujavam com histeria na igreja; outras, prostradas *de borco* sobre as campas, faziam pirâmides sem vértice, cones truncados».

de bérias, *loc.adv.* O mesmo que *deveras*; a sério (Semelhe, Braga).

debinha-d'alhos, *loc.adv.* O mesmo que *vinha-d'alhos*. Temperar a carne com vinho, alho, louro e especiarias. Ex. «Já pus o coelho em debinha-d'alhos.» (Semelhe, Braga).

deitar fora o que le estorva, *loc.v.* Defecar (Gondizalves, Braga).

deitar o muro abaixo, *loc.v.* Urinar (Semelhe, Braga).

embeçado, *adj.* Amuado, zangado. Ex. «Ele ficou embeçado depois do que lhe disseram.» (Mire de Tibães, Braga).

encher a mula, *loc.v.* Encher a barriga; comer muito (Mire de Tibães, Braga).

encher a pança, *loc.v.* Encher a barriga; comer muito (Mire de Tibães, Braga).

encher o bandulho, *loc.v.* Encher a barriga; comer muito (Semelhe, Braga).

enfrascar-se, *v.* Embebedar-se (Mire de Tibães, Braga).

esbangalhar, *v.* O mesmo que *esbandalhar*. Estragar, escangalhar. Ex. «O menino esbangalhou o brinquedo.» (Mire de Tibães, Braga).

escabujar, *v.* 1. Meter o dedo ou a unha numa ferida, no nariz, nos ouvidos ou nos dentes para remover porcaria. 2. Indagar, averiguar (Mire de Tibães, Braga).

escanço, *v.* O mesmo que *licranço*. Réptil semelhante a uma cobra, não venenoso e da família dos Anguídeos (Mire de Tibães, Braga).

escarafunchar, *v.* Remover com os dedos ou as unhas, escabujar. (Mire de Tibães, Braga).

escarrapachar, *v.* 1. Sentar-se ou deitar-se com as pernas muito abertas. 2. Mostrar, declarar, revelar. Ex. «Escarrapachou tudo no jornal.» (Mire de Tibães, Braga).

esconfiar, *v.* O mesmo que *desconfiar* (Parada de Tibães, Braga).

escupe, *s.m.* O mesmo que *cuspo* (Mire de Tibães, Braga).

escupir, *v.* O mesmo que *cuspir* (Mire de Tibães, Braga).

esgrabatar, *v.* O mesmo que *esgaravatar*. 1. Remexer a terra ou o lixo com as patas (as galinhas e outras aves). 2. Trabalhar muito para ganhar dinheiro. Ex. «Esgrabatei muito para ter o que tenho.» (Mire de Tibães, Braga).

esmocar, *v.* Magoar, danificar. Ex. «O João caiu e esmocou o cotovelo.» (Mire de Tibães, Braga).

espolinhar-se, *v.* Atirar-se ao chão e berrar agitando os braços e as pernas. Ex. «O menino espolinou-se no chão quando a mãe não lhe deu o rebuçado.» (Mire de Tibães, Braga).

estar a mangar, *loc.v.* Estar a brincar; estar a gozar; não falar a sério. Ex. «Estás a mangar comigo?» (Semelhe, Braga).

estar c'os canecos, *loc.v.* Estar bêbado (Semelhe, Braga).

estar c'os copos, *loc.v.* Estar bêbado (Mire de Tibães, Braga).

estar com a burra, *loc.v.* Ficar amuado (Semelhe, Braga).

estar com a mosca, *loc.v.* Estar irrequieto; andar de um lado para o outro (Semelhe, Braga).

estoneiro, *s.m.* Pau, estadulho. Ex. «Tivesse eu um estoneiro à mão para to quebrar nas costas!» (Tibães, Braga).

estoneirada, *s.m.* Paulada, cacetada com estoneiro. Ex. «Deu uma estoneirada ao boi pelo lombo abaixo» (Tibães, Braga).

estrafegar, *v.* O mesmo que *trasfegar*. Tirar o vinho de uma pipa para outra (Semelhe, Braga).

estrobar, *v.* O mesmo que *estorvar*. Embaraçar (Semelhe, Gondizalves, Braga).

estrogafia, *s.m.* O mesmo que *fotografia* (Mire de Tibães, Braga).

esturgido, *s.m.* O mesmo que *estrugido*. Refogado com cebola, azeite ou outra gordura (Semelhe, Braga).

falar, *v.* Namorar. Ex. «O João falava prá Maria, mas agora fala prá Rosa.» (Mire de Tibães, Braga).

farinhote, *s.m.* Alimento feito com sangue de porco, farinha e condimentos que vai a fritar em rodelas (Semelhe, Braga).

faz-queixinhas, *s.m.* Delator; que ou aquele que denuncia os outros (Mire de Tibães, Braga).

fazer forninhos, *loc.v.* Diz-se dos namorados quando praticam sexo ao ar livre por não terem um lugar mais recatado. Ex. «Aqueles dois andam pelo monte a fazer forninhos.» (Semelhe, Braga).

fazer taxas, *loc.v.* Dormitar sentado, com a cabeça a pender para a frente (Semelhe, Braga).

febra, *s.f.* 1. Peça de carne de porco sem osso. 2. Vagina. 3. Mulher bonita. Ex. «A mulher do António é cá uma febra...» (Mire de Tibães, Braga).

fedorete, *s.m.* Fedor, mau cheiro (Mire de Tibães, Braga).

feijão-galego, *s.m.* Feijão-frade (Mire de Tibães, Braga).

figos, *s.m.* Fezes de uma cavalgada em forma de figo (Mire de Tibães, Braga).

fleca, *s.f.* O mesmo que foleca, ou folheca; flocos de neve. Ex. «Está a cair fleca.» (Mire de Tibães, Braga).

folhelho, *s.m.* Palha de milho que servia para encher os colchões (Mire de Tibães, Braga).

forrinhos, *s.m.* Sótão da casa (Semelhe, Braga).

fosfos, *s.m.* O mesmo que *fósforos* (Mire de Tibães, Braga).

fragonete, *adj.* O mesmo que *furgoneta*. Furgão, carrinha (Mire de Tibães, Braga).

frunco, *s.m.* O mesmo que *furúnculo*. Pequeno tumor que se forma na pele (Parada de Tibães, Braga).

gado, *s.m.* Raparigas em idade de casar. Ex. «Nesta terra há bom gado.» (Semelhe, Braga).

gaipo, *s.m.* Pequeno cacho de uvas que fica esquecido na videira depois da vindima (Mire de Tibães, Braga).

gaita, *s.f.* 1. Instrumento de sopro, normalmente de plástico, que se comprava na feira e se dava como brinquedo às crianças. 2. Órgão sexual masculino (Mire de Tibães, Braga).

galo, *s.f.* Inchaço e pisadura na cabeça resultante de uma pancada. Se, além do inchaço, há uma ferida exposta, diz-se que *o galo cantou*. (Mire de Tibães, Braga).

gamela, *s.f.* 1. Pia de madeira onde se deita a comida aos animais. 2. Recipiente retangular onde se deita a massa de cimento de que se servem os trolhas na construção. 3. O Estado, que mantém os políticos. Ex. «Os deputados são todos da gamela.» (Mire de Tibães, Braga).

garrafa, *s.f.* 1. Marco geodésico situado no ponto mais alto de um monte (Semelhe, Braga).

gáspia, *s.f.* Grande velocidade. Ex. «O carro ia com uma gáspia que até fez pião ao travar.» (Mire de Tibães, Braga).

gomitado, *s.m.* O mesmo que vomitado; o resultado do vômito (Semelhe, Braga).

gomitar, *v.* O mesmo que vomitar (Semelhe, Braga).

granel, *s.m.* O mesmo que arganel; anel de arame grosso que se coloca no focinho dos porcos para não foçarem o chão das pocilgas (Mire de Tibães, Braga).

guita, *s.f.* 1. Atilho. 2. Dinheiro (Mire de Tibães, Braga).

imbigo, *s.m.* O mesmo que *umbigo* (Mire de Tibães, Braga).

indrominar, *v.* O mesmo que *endrominar*. Enganar, intrujar (Mire de Tibães, Braga).

ir ao calhas, *loc.v.* Ir à sorte; ir de qualquer maneira (Mire de Tibães, Braga).

ir de cambulhada, *loc.v.* Cair com outros por uma ribanceira abaixo (Semelhe, Braga).

ir de cangalhas, *loc.v.* Cair; precipitar-se por uma ribanceira (Semelhe, Braga).

ir de rodilhão, *loc.v.* Cair com outros por uma ribanceira abaixo (Mire de Tibães, Braga).

ir pró galheiro, *loc.v.* Morrer. «O tio do Custódio foi pró galheiro.» (Mire de Tibães, Braga).

joga, *s.f.* Pedrinha arredondada devido à erosão pela água que aparece nos rios e nas praias (Mire de Tibães, Braga).

jogar à macaca, *loc.v.* Jogo infantil em que se desenham no chão vários quadrados que se atravessam com uma malha ao pé-coxinho (Mire de Tibães, Braga).

jogar à mosca, *loc.v.* Jogo infantil em que um grupo salta sobre as costas de outro e tenta manter-se na mesma posição sem cair. Quando os rapazes se lançam em corrida, dizem: *Aí vai mosca!* O jogo é conhecido noutras localidades por *roncassuada*, *trincassuada*, *umanamula*, etc. (Semelhe, Braga).

jogar ao choco, *loc.v.* Jogo infantil em que se diz: *Choco marroco...* (Mire de Tibães, Braga).

jogar ao garrafão, *loc.v.* Jogo infantil em que se desenha um quadrado no chão com uma abertura em forma de gargalo (Semelhe, Braga).

jogar ao queima, *loc.v.* Jogo infantil em que um dos jogadores tenta tocar com a mão os que o rodeiam. Quando o consegue, diz: *Queima!* E esse toma o seu lugar (Mire de Tibães, Braga)

labadura, *s.f.* O m. q. lavadura. 1. Alimento para os porcos com os restos da cozinha. 2. Alimento mal confeccionado e sem gosto (Mire de Tibães, Braga).

lamber o prato, *loc.v.* Comer tudo (Mire de Tibães, Braga).

lamparina, *s.f.* Bofetada, estalada. Ex. «Cala-te, ou levas uma lamparina!» (Mire de Tibães, Braga).

lampeiro, *adj.* Desembaraçado, vaidoso. Ex. «O Silva chegou à festa todo lampeiro.» (Mire de Tibães, Braga).

larica, *s.f.* Fome. Ex. «Tenho cá uma larica...» (Mire de Tibães, Braga).

larila, *s.m.* Maricas, homossexual (Parada de Tibães, Braga).

le, *pron.* O mesmo que *lhe*. Ex. «Deu-le prá' quilo!» (Semelhe, Braga).

lesma morta, *adj., s.m.* Lento, preguiçoso, indolente. Ex. «Não fiques pra trás, ó lesma morta!» (Mire de Tibães, Braga).

linhol, *s.f.* Atilho; guita (Mire de Tibães, Braga).

lumes, *s.m.* Fósforos. Ex. «Dê-me uma caixa de lumes.» (Mire de Tibães, Braga).

maçã-da-porta-loje, *s.f.* Variedade de maçã, pequena e espalmada, que aguenta os meses de inverno; maçã camoesa (Mire de Tibães, Braga).

maleca, *s.f.* Batota no jogo às cartas. Ex. «Fazer maleca não vale!» (Mire de Tibães, Braga).

malha, *s.f.* Utensílio arredondado e espalmado, de pedra, barro ou ferro, que serve para jogar o fito e outros jogos populares (Mire de Tibães, Braga).

malina, *s.f.* Fedor, mau cheiro. Ex. «Quem se descuidou? Que malina aqui está!» (Mire de Tibães, Braga).

mamadeira, *s.f.* Situação confortável, em que se é recompensado por pouco ou nenhum esforço. Ex. «Ser da Junta é uma boa mamadeira.» (Mire de Tibães, Braga).

mamão, *adj.* Palerma, pateta (Mire de Tibães, Braga).

manguela, *s.f.* O mesmo que *bengala*. (Mire de Tibães, Braga).

manhosice, *s.f.* Manhosidade; esperteza; impostura. Ex. «Ele diz que está doente, mas é só manhosice.» (Semelhe, Braga).

mantarruano, *s.f.* Nome depreciativo daquele que é originário de Trás-os-Montes; transmontano (Mire de Tibães, Braga).

mexidos, *s.m.* Prato doce que se come no Natal feito à base de papas de pão de trigo, frutos secos e vinho do porto. Ex. «Este ano os mexidos estão muito bons.» (Semelhe, Braga).

maurga, *s.f.* O mesmo que *malga*, tigela (Semelhe, Braga).

meidia, *s.m.* O mesmo que meio-dia (Mire de Tibães, Braga).

migalheiro, *s.m.* O mesmo que mealheiro (Mire de Tibães, Braga).

mijacão, *s.m.* Fitolaca, planta dicotiledónea que dá uns frutos venenosos semelhantes a cachos de uvas (Mire de Tibães, Braga).

mijada, *s.f.* Ato de urinar. Ex. «O menino fez uma grande mijada na cama.» (Mire de Tibães, Braga).

mijeira, *s.f.* 1. Vontade de urinar. Ex. «Tenho mijeira.» 2. Ato de urinar. (Mire de Tibães, Braga).

mijoca, *s.f.* Pequeno recipiente em forma de tigela moldado com terra e urina pelos rapazes (Mire de Tibães, Braga).

moça, *s.f.* Namorada ou noiva. Ex. «Ele já fuma e tem moça.» (Mire de Tibães, Braga).

mocada, *v.* Ato de copular; fornicação. Ex. «Ontem dei uma mocada na vizinha.» (Mire de Tibães, Braga).

mocar, *v.* Copular. (Mire de Tibães, Braga).

mocho, *s.m.* Banco do tribunal onde se senta o réu. Ex. «Há de assentar o cu no mocho.» (Mire de Tibães, Braga).

moço, *s.m.* Namorado ou noivo. Ex. «O João é o meu moço.» (Mire de Tibães, Braga).

moinha, *s.f.* Palha moída que se usava para encher almofadas e travesseiros (Mire de Tibães, Braga).

morcão, *s.m.* Lorpa; idiota (Parada de Tibães, Braga).

mormo, *s.m.* Doença dos coelhos, em que estes ficam com o focinho em ferida (Mire de Tibães, Braga).

morrinhento, *adj.* Preguiçoso, indolente, inútil (Mire de Tibães, Braga).

moscambilha, *s.f.* Intriga; mexerico (Semelhe, Braga).

mudar a água às azeitonas, *loc.v.* Urinar (Semelhe, Braga).

muncoso, *s.m., adj.* O mesmo que moncoso ou mucoso (Mire de Tibães, Braga).

não lhe cabe um feijão-galego no cu, *loc.v.* Está com medo (Mire de Tibães, Braga).

não ter vagar, *loc.v.* Não ter tempo, não ter disponibilidade. Ex. «Hoje não tenho vagar para te atender.» (Mire de Tibães, Braga).

nascer num folinho, *loc.v.* Ter sorte; ser sortudo (Semelhe, Braga).

nichada, *s.f.* Picada que um pião sofre quando é atingido por outro pião (Mire de Tibães, Braga).

olhinhos das couves, *loc.s.* Espigos ou grelos das couves (Semelhe, Braga).

ós-pois, *adv.* O mesmo que depois (Mire de Tibães, Braga).

ougado, *adj.* O mesmo que *aguado*. Que tem água na boca por estar com fome ou com vontade de comer algo que viu outros a comer (Mire de Tibães, Braga).

ougalha, *s.f.* O mesmo que *igualha*. Condição social de uma pessoa, igualdade económica, semelhança de idade e de tamanho. Ex. «Mete-te com os da tua ougalha!» (Mire de Tibães, Braga).

ougar, *v.* O mesmo que *aguar*. Salivar. Ex. «O menino está a ougar.» (Mire de Tibães, Braga).

pacote, *s.m.* Rabo, nádegas. Ex. «O pacote não lhe cabe nas calças.» (Mire de Tibães, Braga).

pandeiro, *s.m.* Rabo, nádegas. Ex. «Aquele tem cá um pandeiro...» (Mire de Tibães, Braga).

panca, *s.f.* O mesmo que *pancada*; maluqueira. Ex. «Aquele homem tem panca», ou seja, é maluco (Semelhe, Braga).

pandorca, *adj., s.f.* Mulher porca, badalhocia. Ex. «A Maria é uma pandorca.» (Mire de Tibães, Braga).

panela, *s.m.* O mesmo que *paneleiro*; homossexual (Mire de Tibães, Braga).

par ou pernã?, *loc.s.* Jogo infantil que se faz no Natal com pinhões, estendo o punho fechado e perguntando: «Par ou pernã?», ou seja, «Par ou ímpar?» Se o outro adivinhar, recebe o conteúdo que estava no punho (Mire de Tibães, Braga).

pardelho, *s.f.* 1. Pardal. 2. Órgão genital feminino; vagina (Mire de Tibães, Braga).

parreco, *s.m.* Órgão genital feminino; vagina (Mire de Tibães, Braga).

parreco-gordo, *s.m.* Mulher obesa (Mire de Tibães, Braga).

sagreta, *s.f.* Retrete (Parada de Tibães, Braga).

pedraça, *s.m.* Granizo, saraiva (Semelhe, Braga).

penicão, *v.* Ato de *penicar*; beliscão. (Parada de Tibães, Braga).

penicar, *v.* 1. O mesmo que *depenicar*; arrancar pequenas porções com os dedos para comer. 2. Beliscar com as unhas. Ex. «Mãe, o Zeca penicou-me.» (Parada de Tibães, Braga).

piche, *s.m.* Alcatrão que se estende nas estradas (Parada de Tibães, Braga).

pinga, *s.f.* Vinho. Ex. «Esta pinga é boa.» (Mire de Tibães, Braga).

pingo, *s.m.* Gordura de porco derretida; banha de porco. Ex. «Ela fez o estrugido com pingo.» (Semelhe, Braga).

pinguinha, *s.f.* Porção de vinho. Ex. «Bebes uma pinginha?» (Semelhe, Braga).

pinotes, *s.m.* Amendoins (Para de Tibães, Braga).

piroco, *s.m.* Órgão genital masculino; pénis (Mire de Tibães, Braga).

piroco, *s.m.* Órgão genital masculino; pénis (Mire de Tibães, Braga).

píbeda, *s.m.* O mesmo que *pevide* (Tibães, Braga). Pequena semente de alguns frutos; tipo de massa de farinha com que se faz a canja de galinha.

plaque, *s.m.* Plátano (Semelhe, Braga).

prática, *s.f.* A homília que o padre faz na missa (Mire de Tibães, Braga).

pruma, *s.f.* O mesmo que *caruma*; agulha do pinheiro quando se encontra seca no chão (Mire de Tibães, Braga).

pucarinha, *s.f.* Pequeno inseto coleóptero de cor preta que vive nas folhas que caem das árvores e na madeira em putrefação (Mire de Tibães, Braga).

quelipe, *s.m.* Eucalipto (Semelhe, Braga).

quinhanho, *s.m.* Menino mimado (Parada de Tibães, Braga).

quilhar-se, *v.* Tramar-se, prejudicar-se. Ex. «O Manel respondeu ao patrão e quilhou-se.» (Mire de Tibães, Braga).

rapazoto, *s.f.* Menina que se comporta como um rapaz (Mire de Tibães, Braga).

redouça, *s.m.* Assento do baloiço; o próprio baloiço. (Parada de Tibães, Braga).

regar, *v.* 1. Mentir. Ex. «Aquele rega tanto que até já sinto os sapatos molhados.» 2. Urinar. Ex. «Fui regar o muro». (Mire de Tibães, Braga).

reguila, *s.m., adj.* Espertalhão. Ex. «Esse rapaz é reguila.» (Mire de Tibães, Braga).

rendouça, *s.f.* O mesmo que *redouça*. (Mire de Tibães, Braga).

rica, *s.f.* Guloseima na linguagem infantil. Ex. «Mãe, dá-me uma rica.» (Mire de Tibães, Braga).

rinhonhó, *s.m.* O mesmo que *ioiô*. Objeto circular, de madeira ou plástico, que as crianças movimentam com uma guita presa a um dedo (Mire de Tibães, Braga).

ripeirada, *s.f.* Pancada ou golpe com um pau (Mire de Tibães, Braga).

ripeiro, *s.m.* Estadulho; pau grosso (Mire de Tibães, Braga).

sagreta, *s.f.* Retrete (Parada de Tibães, Braga).

saltão, *s.m.* Gafanhoto (Semelhe, Braga).

sapinhos, *s.m.* Crias de pardal no ninho (Mire de Tibães, Braga).

saragata, *s.f.* Sardanisca, lagartixa (Mire de Tibães, Braga).

saramela, *s.f.* Salamandra dos muros, ou salamandra-de-fogo, de pele preta e com manchas amarelas (Semelhe, Braga).

saruga, *s.f.* Partes genitais femininas ou masculinas. Ex. «Morde-te a saruga!» (Semelhe, Braga).

selo, *s.m.* Mancha nas cuecas (Mire de Tibães, Braga).

sorna, *adj., s.m.* Preguiçoso; indolente. Ex. «O filho do ti Augusto é um sorna.» (Semelhe, Braga).

subalhão, *adj., s.m.* Trapalhão; pouco asseado. Ex. «És um subalhão a comer.» (Parada de Tibães, Braga).

tacholas, *s.f.* Dentes grandes e tortos nas crianças que deitam a segunda dentição (Mire de Tibães, Braga).

talhar a dada, *loc.v.* Cortar o quebranto com rezas; curar o mau olhado (Semelhe, Braga).

tche, *interj.* Não acredito! Pode lá ser! (Semelhe, Braga).

tiese, *s.m.* Pedacinho de vegetal fibroso que se mete nos dentes e é difícil de remover. Ex. «Ó mulher, não tiraste as tieses às bages dos feijões.» (Mire de Tibães, Braga).

tesourelho, *s.m.* O mesmo que *trasorelho*; papeira (Mire de Tibães, Braga).

tota, *s.m.* 1. Metade de um trigo, ou papo seco. 2. Diz-se da mulher tonta, pateta. Ex. «A mulher do Afonso é uma tota.» (Mire de Tibães, Braga).

toucinho, *s.m.* Caule tenro da roseira, comestível depois de se lhe tirar a casca verde envolvente (Gondizalves, Braga).

traço, *s.m.* Ato ou efeito de deitar alguém ao chão com o pé. Ex. «Ele fez-me um traço» (Mire de Tibães, Braga).

trancada, *s.m.* Ato de copular; fornicação. Ex. «O Jorge diz que deu uma trancada na Maria.» (Semelhe, Braga).

treçolho, *s.m.* O mesmo que *terçolho*. Inflamação do bordo das pálpebras (Mire de Tibães, Braga).

trepeteiro, *s.m.* O mesmo que *trombeteiro*. Melga, mosquito (Semelhe, Braga).

tresourelho, *s.m.* O mesmo que *trasorelho*. Papeira (Semelhe, Braga).

trilhar, *v.* Magoar, ferir. Ex. «O Paulo trilhou um dedo.» (Mire de Tibães, Braga).

trízia, *s.f.* O mesmo que *icterícia*. Doença em que um dos sintomas é a amarelidão da pele. Ex. «A minha mãe tem a trízia.» (Semelhe, Braga).

troços, *s.m.* 1. Caules das couves. 2. Talos da hortaliça na sopa (Mire de Tibães, Braga).

uvas abarocas, *s.f.* Casta de uvas muito doces; talvez a casta conhecida como *tinta barroca* (Mire de Tibães, Braga).

vindimar, *v.* Matar alguém; cometer homicídio. Ex. «O vizinho vindimou-o com dois tiros.» (Mire de Tibães, Braga). *Vide* Camilo Castelo Branco, *Vulcões de Lama* (1886): «Figurava-se-lhe que ele e os médicos e a irmã do marido se conchavaram para a *vindimarem* com peçonha».